

Ainda por cima, dor na coluna aumenta

Presidente sofre apesar de todos os tratamentos

HUGO MARQUES

BRASÍLIA — As sessões de acupuntura não têm resolvido as dores provocadas pela hérnia de disco de Fernando Henrique Cardoso. O problema se agravou na campanha presidencial, quando ele viajou por todo o país em busca de votos, em condições nem sempre confortáveis. O presidente faz um tratamento misto para aliviar as dores. Além de se cuidar

com uma acupunturista, ele consulta o diretor do Hospital Sarah Kubitschek, Aloísio Campos da Paz. No hospital, ele já chegou a receber injeções de cortisona e faz sessões regulares de hidroterapia. Campos da Paz é contra o uso de massagens para problemas na coluna:

— A massagem é melhor para quem faz do que para quem recebe — disse ele certa vez.

Quando a coluna dói muito, o presidente Fernando Henrique é obrigado até a interromper o trabalho e se deitar no chão. No dia da posse, Edna Nischiya, a acupunturista que o atende, estava em Brasília e foi chamada ao Palácio da Al-

vorada. O presidente mancava visivelmente em alguns momentos da cerimônia como na hora em que passou em revista as tropas perfiladas e também quando subiu a rampa do Palácio do Planalto. Ao assumir o gabinete presidencial, Fernando Henrique trocou a poltrona onde o ex-presidente Itamar Franco recebia as visitas por um sofá, maior e com estofamento mais duro.

— Não me sento na poltrona porque é muito macia e minhas costas não agüentam — explicou ontem o presidente ao líder do Governo no Senado, Pedro Simon (PMDB-RS), durante encontro no Palácio do Planalto.



Fernando Henrique: mudanças no gabinete para aliviar dores na coluna